



Processo de integração dos câmpus do IFRS foi debatido entre os participantes da mesa

## Possibilidades e Desafios de uma Instituição Multicâmpus: Como Construir a Unidade?

A mesa-redonda “Possibilidades e Desafios de uma Instituição Multicâmpus: como construir a unidade?”, coordenada pelo pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Osvaldo Casares Pinto, teve como participantes a reitora da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Ulrika Arms; o reitor do Instituto Federal Sudeste de Minas, Paulo Rogério Araújo Guimarães; o professor do Câmpus Rio Grande, José Eli Santos dos Santos; e o diretor-geral do Câmpus Canoas, Mariano Nicolao. Foram relatores Lucio Vieira, do Câmpus Porto Alegre, e Fábio A. Marin, do Câmpus Bento Gonçalves.

A grande cena do debate se deu pelas percepções de um docente em sua vivência de Câmpus, de um Gestor na condição de Diretor de Câmpus e de dois Reitores, sendo de um IF e de uma IES. A seguir as percepções sentidas:

### PROFESSOR JOSÉ ELI S. SANTOS – CAMPUS RIO GRANDE

Após trazer breve histórico acerca do Campus buscando situar o mesmo no contexto histórico no IFRS, passou a identificar:

#### Dificuldades sentidas:

- Sensação de retrocesso;
- Insegurança jurídica (normas para concursos, progressão, afastamento);
- Falta de padronização de procedimentos administrativos;
- Falta de autonomia.

#### Oportunidades:

- Construção coletiva e democrática;
- Diversidade cultural;
- Quebra de paradigmas;
- Participar da revolução da educa-

ção profissional.

#### **Principais Desafios:**

- Agilizar a regulamentação das normas (número de servidores, distância);
- Motivar alunos e servidores a participar;
- Respeitar os arranjos produtivos locais;
- Conciliar os interesses respeitando as diferenças e mantendo a unidade.

#### **PROFESSOR MARIANO NICOLAO – DIRETOR DO CÂMPUS CANOAS**

#### **Por que ser estrutura multicampi?**

Porque foi criado pela Lei. “Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi”.

#### **Dificuldades:**

Necessidade de estreitamento das relações entre os câmpus em todos os âmbitos (Ensino, Pesquisa, Extensão & Administrativo).

#### **Como construir:**

Pela estratégia da comunicação, através de padronização de metodologias, com vista a fluidez de informações. Ex: portal Web institucional. O que estaria nos portais?

**Sugestão:** melhor uso das mídias digitais, tais como web conferencia.

#### **Como construir a unidade?**

##### **• No Ensino**

Respeitando as especificidades, a territorialidade, unificando as matrizes curriculares.

Estabelecer organicidade pedagógica quanto aos modelos de avaliação e da organização didática (semestre, bimestre, nota, conceito);

##### **• Na Gestão do Conhecimento**

Independente de quem tem cargo, os conhecimentos adquiridos devem ser perpetuados e socializados, ou seja não pertencem ao servidor e sim ao meio institucional.

#### **PROFESSOR PAULO ROGÉRIO ARAÚJO GUIMARAES – REITOR DO INSTITUTO FEDERAL SUDESTE MINAS**

Dificuldades no Processo de Integração decorrente de: Estrutura multicâmpus, Culturas distintas, e falta de referencial a seguir.

Assim como o IFRS, o IF nasceu de uma composição multicampus, com características próprias, culturas plurais; exigindo discussão complexa. Pela falta de referencial cada qual seguia seu caminho. Observa que o processo de expansão também está seguindo este caminho. As práticas correntes observadas se pautam no patrimonialismo, fomento a diferença, territorialismo exacerbado, interesses políticos partidários colocados acima da proposta ou do estudo pedagógico. Há conceitos de expansão diferentes em cada campus. Resposta do Governo não acompanha o previsto no plano de metas, fragilizando o próprio plano.

O governo não fomenta o todo, mas ao mesmo tempo cobra resultados para divulgar para a sociedade.

Outro ponto que gera preocupação é fragilidade dos vínculos dos professores que atuam em Ead e PRONATEC.

Identifica também a dinâmica governamental: lentidão das ações quanto a: liberação de códigos de vagas, Recursos Humanos insuficientes, Infraestrutura inadequada, Sistema de Gestão Integrada que não responde adequadamente ao criado.

#### **Sugestão:**

- O uso de boas práticas dentro do IF;
- Autonomia dos Câmpus;
- Orçamento Participativo;



- Órgãos colegiados representativos;
- Audiências e Consultas Públicas;
- Fóruns e Comitês;
- Autonomia dos Câmpus;
- Diretrizes Gerais (Assistência Estudantil, Afastamento, Editais Referenciais);
- SPCH.

**Possibilidades e desafios:** construindo a unidade

**Papel da Reitoria:**

Como agente de integração e articulação - Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão, Esporte, Lazer Cultura e Arte (Servidores e Alunos).

Como agente de Planejamento estratégico - definindo realmente qual o papel daquele câmpus naquele recorte evocando como princípio a ser respeitado a pluralidade e as diferenças históricas culturais, reconhecendo que é possível crescer respeitando as individualidades, tendo como meta a excelência acadêmica com um todo.

**PROFESSORA ULRIKA ARMS – REITORA UNIPAMPA**

GABRIELA MOREL



Estrutura multicâmpus: discussão complexa

Breve apresentação a respeito de estrutura recebida e da criação a partir da tutela de duas universidades federais (UFPEL e UFSM).

**Desafio de Gestão:**

- Inclusão social e excelência acadêmica - compromisso social com qualidade acadêmica
- Constituir-se enquanto equipe de gestão - princípios da gestão democrática (desafios da convivência ouvir/falar/ceder/construir coletivamente )

**De ordem pedagógica estrutural**

Focar a questão aspecto humano, e aspecto pedagógico. Definir cursos para atender a demanda, visto que grande parte dos alunos da IES são advindos das classes sociais C, D e E.

Definir projetos pedagógicos articulados: graduação e a pós-graduação tentando incorporar a teoria e a prática num modelo de extensão na formação curricular.

Estabelecer a investigação no ensino acadêmico como princípio básico em modelos curriculares flexíveis e inovadores;

**Como construir a unidade?**

Pela participação coletiva nas decisões, respeitando a diversidade mantendo diálogo permanente com a comunidade interna e externa, buscando espelhar as ações da IES aos anseios dos construtos em que estão inseridos, sempre dialogando no âmbito coletivo plural e não no individual, ou seja, um processo de formação continuado; propondo a criação de fórum de diretores incentivando a discussão e diálogo franco.

**DEBATE**

Por encaminhamento da mesa foram abertos questionamentos:

**Comunicação**

Necessário que se busquem ferramentas para socializar o que o IF produz. Como fazer? Deve-se buscar meios que sejam de uso comum ao usuário. Uma das práticas sugeridas é o uso de mídia eletrônica, como o portal web. Relevante saber o que se quer com isso, quem irá operacionalizar e que resultados se desejam. O pano de fundo traz a necessidade de estabelecer canais confiáveis de acesso a informação tanto para o público interno como para a sociedade. O que se busca com isso é transformar as ações em algo produtivo, que não fique apenas restrito a “A ou B”, mas que seja do coletivo.

**Autonomia**

Constata-se que há uma pluralidade quanto ao processo democrático da autonomia. Enquanto alguns querem plena; outros desejam apenas autonomia

delegada, ou nenhuma. Como proposta é necessário definir uma estratégia geral a ser usada nos Campus, contudo é importante buscar o refinamento em cada local, respeitando as características próprias.

**É necessário e urgente que se façam mapeamentos macro e micro das funções e atividades em cada Câmpus e a partir de tal definir as especificidades.**

**Padronização de processos**

Está claro que é necessário e urgente que se façam mapeamentos macro e micro das funções e atividades em cada Câmpus e a partir de tal definir as especificidades. A questão explicitada refere-se a responsabilidade pela operacionalização do processo, ou seja, quem irá executar? Como possibilidade apontada: contratação de pessoa jurídica.

**Fóruns democráticos**

Chama atenção que em sendo democráticos, seja eficiente e eficaz. A discussão nestes deve apontar para uma decisão mesmo que essa seja posteriormente modificada.

GABRIELA MOREL



Para palestrante, unidade é construída pela participação coletiva, respeitando a diversidade

MESAS-REDONDAS